

Questão 58

Será que as coisas lhe pareceriam diferentes se, de fato, todas elas existissem apenas na sua mente — se tudo o que você julgasse ser o mundo externo real fosse apenas um sonho ou alucinação gigante, de que você jamais fosse despertar? Se assim fosse, então é claro que você nunca poderia despertar, como faz quando sonha, pois significaria que não há mundo “real” no qual despertar. Logo, não seria exatamente igual a um sonho ou alucinação normal.

NAGEL, T. *Uma breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

O texto confere visibilidade a uma doutrina filosófica contemporânea conhecida como:

- A** Personalismo, que vincula a realidade circundante aos domínios do pessoal.
- B** Falsificacionismo, que estabelece ciclos de problemas para refutar uma conjectura.
- C** Falibilismo, que rejeita mecanismos mentais para sustentar uma crença inequívoca.
- D** Idealismo, que nega a existência de objetos independentemente do trabalho cognoscente.
- E** Solipsismo, que reconhece limitações cognitivas para compreender uma experiência compartilhada.

Assunto: Epistemologia Contemporânea

A questão aborda um texto de um filósofo analítico contemporâneo, chamado Thomas Nagel. No texto proposto para a resolução da questão, Nagel desenvolve a ideia de que, provavelmente, “o sujeito da experiência seja a única coisa que existe e não haja absolutamente nenhum mundo físico – nem estrelas, nem Terra, nem corpos humanos”. Na continuação do texto de Nagel, ele afirma que a conclusão mais radical que se poderia tirar disso tudo é que sua mente é a única coisa que existe. Essa visão é chamada de solipsismo. No entanto, precisamos ressaltar uma coisa importante: o solipsismo é uma corrente que já existia no mundo Moderno, atribuída a Descartes. Nesse sentido, o texto comando da questão é anacrônico ao afirmar que ela se refere a uma doutrina filosófica contemporânea.

Item: E